

CAICC RELATÓRIO DO CURSO REGIONAL NORTE 2013

Nome do Curso: Uso de TIC para Comunicação e Boa Governação

Local: CPRD de Nampula - Província de Nampula

Data: 18 a 22 de Fevereiro de 2013

Duração: 5 dias

1. Facilitadores

1. Luís Neves C. Domingos
2. Lázaro Bamo

2. Participantes

Província	Rádio/CMC	Nome	Função	Contactos
Nampula	Nacala Porto	Clarice Naprimo Luante	Locutora/Administrativa	827127357 844353176
	Watana	Cremildo Antique	Jornalista	825225898
	Ilha de Moçambique	Anchia Amisse	Repórter	823163269 862240037
	Mossuril	Judeu do Rosário Mussulumade	Coordenador	828575859
	Namialo	Dino Mendes Coutinho	Jornalista	826691410
	Lalaua	Daniel Cazimoto	Jornalista	825280593
Cabo Delgado	Mueda	Eugénio Dimule	Jornalista	827038864
	Nangade	Teodoro Sebastião	Jornalista	865407739 823271229
	Muidumbe	Valdemar Raúl	Repórter e Técnico	820266690 863876345
	Macomia	Amade Abubacar	Jornalista	823380213 861766477

3. Constrangimentos da fase de preparação

- Morosidade no envio de nomes dos participantes;
- Pouca disponibilidade das mulheres;
- Dificuldades no contacto a vários parceiros devido a problemas de rede de telefonia móvel;

4. Local do Curso

Centro Provincial de Recursos Digitais - CPRD – Nampula

5. Material usado

1. Lei de Imprensa
2. Constituição da República
3. Folheto CAICC
4. Info CAICC
5. Lista de Contactos actualizada
6. Lei do voluntariado
7. Revista “Está na Hora”
8. Manual Básico de Mobilização de Recursos
9. Manual Adobe Audition
10. Ficha de avaliação
11. Manual do curso web 2.0
12. CD ONHM - Médico
13. CD Discursos
14. CD Conheça as Nossas leis
15. CD do Concurso

6. O curso

Após uma discussão cuidada, foi decidido que este curso teria uma duração de 5 dias, como era prática anterior, depois de em 2012 ter experimentado com cursos de 4 dias, para permitir que os assuntos fossem discutidos de forma mais alargada e também que os formandos tivessem no fim de cada dia de trabalho uma hora dedicada a assuntos diversos de acordo com os seus interesses.

A equipa de CAICC teve acesso efectivo a sala de formação já no primeiro dia previsto para a formação iniciar, devido a indisponibilidade (não contactáveis via telemóvel) dos colegas do CPRD para facilitar o Setup da sala. Apesar disso, o curso não foi afectado tendo em conta que alguns dos problemas detectados só poderiam ser resolvidos pelos técnicos locais.

Houve grandes constrangimentos relacionados com o acesso a internet no CPRD (na maior parte do tempo) o que obrigou a equipa do CAICC a fazer uso da internet móvel para demonstrações diversas e mesmo para o processo de uso de algumas ferramentas. Aliado a isto houve também computadores que não tinham acesso a internet (mesmo quando a rede estava boa) o que obrigava os formandos a se moverem dum computador para outro ou a juntar-se a outro colega para acompanhar as sessões.

Duma forma geral dos participantes presentes estiveram a altura das exigências necessárias para participar no cursos acordo com os pré-requisitos do CAICC.

Resultados Práticos

Uso de TIC

- A sessão de pesquisa a internet foi importante para todos tendo em conta que mesmo os que vinham acedendo não o faziam de forma criteriosa;
- 50% dos participantes sabia usar o Adobe Audition, e foram formados grupos de trabalho o que permitiu transmitir de forma mais eficaz os conhecimentos;

- Foi possível registar a todos na lista discussão do CAICC (antecedido pela configuração de email para a maioria que não tinha ou haviam esquecido as senhas) e Diário Online do CAICC (para além do Facebook e alguns no Twitter);
- Para complementar esta acção, os participantes aprenderam igualmente como salvar conteúdos em vários dispositivos, como disco duro, flash, DVD, CD;
- Uso do website do CAICC e conteúdos disponíveis no mesmo, sua utilidade e benefícios;
- Foram demonstrados vários DVD's temáticos, como:
 - CD Conheça as Nossas Leis
 - CD do Concurso
 - CD dos Discursos
 - DVD Onde Não Há Medico
 - CD de Manutenção

Jornalismo on-line

- Foi feita uma apresentação geral sobre a matéria bem como a sua utilidade diária;
- Focalizou-se no Diário online do CAICC como uma ferramenta gratuita e disponível para uso pelos participantes

Uso de celular

Alguns participantes da formação já usavam os seus telemóveis como gravador digital, embora com dificuldades para descarregar no computador para edição a posterior e também a qualidade induzida pela qualidade do telemóvel.

Foram feitas demonstrações relativas a convergência de funcionalidades diversas no telemóvel (voz, vídeo, foto, armazenamento, internet, radio...)

CAICC SMS

Foi feita a introdução teórica e demonstração do CAICC-SMS, como uma nova plataforma de disseminação de conteúdos em fase de pilotagem, onde os participantes tiveram a oportunidade testar e de saber mais e apresentar suas dúvidas em relação ao funcionamento prático desta ferramenta.

Reservou a componente de instalação e gestão para os locais onde a ferramenta ia ser instalada para pilotagem.

Foram feitos os registos dos cartões e sua respectiva activação na loja Movitel em Nampula (para as 5 Radios/CMCs beneficiarias).

Direitos e Deveres do cidadão e do jornalista

Aqui foi feita uma discussão baseada na combinação de três instrumentos legais, nomeadamente, Constituição da República (com destaque para o Artigo 48), Lei de Imprensa e Lei do Voluntariado.

Constatou-se aqui um problema comum, a dificuldade no acesso às fontes de informação, derivada do facto do comunicador comunitário não ser reconhecido com legitimidade para, buscar, tratar e difundir informação, por falta de uma lei específica. Ficou a ideia de que através da combinação destes 3 instrumentos legais, permite sim

que o comunicador exerça a sua tarefa. Também ficou a ideia de que a Lei de Imprensa e outros instrumentos legais que versam sobre, liberdade de expressão e de imprensa, não é exclusiva de jornalistas mas do cidadão comum, como consumidor de informação e agente activo no processo de comunicação.

O debate assumiu outros contornos quando houve escuta colectiva de um dos programas da Rádio Comunitária de Mossuril, versando sobre o papel do jornalista na recolha de dados. É que problemas e desafios comuns foram identificados, o que permitiu um debate em plenária sobre os procedimentos profissionais na busca e tratamento de informação.

A este debate foi acrescida a tarefa e o dever do jornalista da rádio comunitária em momentos eleitorais. A base da discussão foram as 10 Regras de Conduta das Rádios Comunitárias nos Processos Eleitorais. No quadro destas regras, às rádios comunitárias cabe somente, fazer trabalho de educação cívica em estreita colocaboração com os órgãos eleitorais a nível local, nomeadamente, Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) e a Comissão Nacional de Eleições.

Foi feito um exercício prático sobre como elaborar notícias sobre processos eleitorais sem ferir as dez regras acima citadas.

Radio Comunitária como Centro de Acesso e Partilha de Informação

Muita das vezes as comunidades locais, não tem se beneficiado dos seus direitos, que podem ser garantidos pela rádio ou CMC, nomeadamente, partilha, acesso e circulação de informação de interesse público, por desconhecer a ideia central do funcionamento destas.

Neste capítulo, a discussão centrou-se na necessidade de transformar a rádio num local de convergência de pessoas que, ainda que pensem de forma diferente, tem uma causa única, o desenvolvimento local. Daí haver necessidade de garantir que cada membro da sociedade, desde que esteja interessado, possa partilhar seus pensamentos através da rádio ou CMC.

Algumas rádios já tem algumas estratégias para garantir que as comunidades se beneficiem dos serviços disponibilizados através destas, com recurso a interacção usando telefone celular, visitas às localidades para gravar depoimentos de vária ordem, etc. Porém, algo mais deve ser feito, sensibilizando as pessoas a visitarem as rádios e cmc's para consultarem vários documentos importantes disponives na rádio, oferecidos pelo CAICC.

Porém, o uso do Frontline SMS, poderá ser uma mais valia para melhorar a interacção entre a comunidade, a todos níveis, e a rádio.

Foram nesta sessão apresentadas algumas necessidades das comunidades, que podem ser satisfeitas pela rádio, nomeadamente:

- Funcionamento e pontualidade na abertura das emissões radiofónicas;
- Abordar os principais problemas da região;
- Ouvir do governo a falar dos planos de actividade e de resolução dos problemas;

- Informação actual e concreta;
- Abrangência e qualidade dos programas;
- Que sejam os membros da própria comunidade a falarem dos seus assuntos;
- Participação nos debates que vão ao ar;
- Serviços de Internet, fotocópias, encadernação e cursos de informática;
- Promover a comunicação/interacção entre o governo e a população como um dos princípios democráticos para prestação de contas;
- Decisões de nível local, provincial e central;

Fontes de Informação

Foi uma discussão transversal, na medida em que se enquadrava em todos os temas abordados. Mas no seu momento específico foi discutida o seu tratamento, tendo em conta sempre a questão das particularidades dos distritos.

Em alguns casos há sinais de abertura, de diálogo e parcerias, noutros nem por isso, e todos foram unânimes em afirmar que a RC/CMC deve funcionar como um elemento unificador, ouvindo e dando palavra a todos, sempre que necessário, e actuando segundo as normas profissionais de jornalismo.

Foi notório que os contactos das fontes oficiais, por exemplo, continuam propriedade exclusiva dos coordenadores e/ou chefes de redacção, e em muitos casos não há disponibilização de uma lista de contactos úteis para uso de todos.

Discutiui-se nesta sessão, duas questões pertinentes: A primeira: Que relações os jornalistas das rádios comunitárias estabelecem com as fontes de informação? Como é que os jornalistas “cultivam” as fontes de informação para que estas colaborem e disponibilizem informação credível?

Sobre estas questões, concordou-se que é preciso que o jornalista seja informado e tenha um espírito de pesquisa, como recurso a várias ferramentas e no caso, CD's, DVD's, Manuais, Internet, disponibilizados pelo CAICC pode ser um recurso pertinente. Os jornalistas devem fazer um mapeamento de fontes que lhes possa ajudar a saber a quem contactar quando precisam de abordar este ou aquele assunto.

Produção de Programas de Rádio

A sessão culminou com a oficina de produção de programas de rádio, versando sobre, Eleições, Fundo de Desenvolvimento Distrital e Prestação de contas. Os participantes procuraram através da criação radiofónica, trazer ao debate temas e abordagens que marcam o seu dia-a-dia no distrito.

No fim foram feitas seguintes observações:

- Os grupos foram criativos na escolha de temas, como resultado de discussões em grupo e em plenária;
- Ainda que tenham sido simulações, os programas mostraram que há sim capacidade nos distritos, faltando meios para busca de conteúdos;
- A maior parte dos participantes, 60% usa o programa de edição digital, Adobe Audition;

- Alguns programas usavam a música como Bengala, para não explorar a fundo os temas;
- A redacção de textos para os scripts foi positiva mas em algum momento a leitura criava ruídos na percepção da mensagem;
- Alguns foram mais sintéticos que os outros e deixaram muitas ideias abertas;

Mini-Curso Local

Foi apresentado a nova abordagem de um Mini-Curso Local, anteriormente denominado Curso Local, onde os participantes tiveram acesso ao guião de um programa de meio dia, previamente elaborado pelo CAICC, e os respectivos objectivos e metas. A eles caberia a adaptação do programa em função das realidades locais, marcação da data e convite aos participantes. Trata-se de um primeiro passo na transmissão de conhecimentos visando melhorar a capacidade da sociedade civil local de informar e comunicar, usando TIC. Entre outros, serviria para apresentar os materiais disponíveis na rádio/CMC bem como a sua utilidade prática, e ensinar as melhores técnicas de uso. Desta forma, aumentar-se-ia as sinergias entre a RC/CMC e os vários segmentos da sociedade.

A ideia foi bem acolhida por todos que prometeram partilhar a proposta do programa nos seus centros e logo a seguir passar para a fase de implementação, que contará com apoio financeiro do CAICC.

7. Constrangimentos

- A alimentação foi um dos constrangimentos que fazia com que os formandos tivessem que estar em contacto frequente com o fornecedor para melhorar/diversificar a qualidade conforme o combinado e pago atempadamente;
- A questão logística ainda continua sendo um aspecto que concorre com aspectos puramente pedagógicos do processo o que influenciou na dinâmica do trabalho;
- As condições de hospedagem não eram agradáveis;

8. Avaliação dos participantes

- 80% dos participantes do curso considerou-se satisfeito com os manuais e apontamentos usados e 20 % disse ter estado relativamente satisfeito;
- No geral todos consideraram o ambiente do curso como tendo sido bom e seguro;
- Todos participantes vinham com objectivo de aprender a usar as TIC e 30% conseguiu atingir os seus objectivos e 70% conseguiu em parte, pois para estes últimos, deverá haver acompanhamento para consolidação e também disponibilização e meios;
- 99% disse que o curso tinha sido útil e 1% disse que tinha sido relativamente útil;

9. Avaliação dos formadores

- Duma forma geral a formação regional decorreu sem sobressaltos, sobretudo no local do curso, apesar dos problemas de conectividade;
- Os participantes demonstravam interesse e esforço para assimilar as matérias;
- Continua o problema da logística, muita das vezes induzido pelos contactos a distancia e pelos pontos focais não dão boas indicações sobretudo na hospedagem, o que cria algum desconforto nos participantes;
- Houve muito interesse na continuidade e melhor integração na rede do CAICC;
- Mais uma vez os formadores ressentiram-se da questão da mobilidade, pois, várias vezes tinham que depender de táxi;
- Apesar da extensão para mais um dia de formação, os formandos continuam a lamentar o facto do curso ter sido realizado em “curto espaço de tempo”;

Lázaro Bamo,
Luís Neves Cabral Domingos
Abril de 2013